



Relato de Campo

II Copa 9 de Julho

Data: 03/03/2012

Pesquisadoras: Aira Bonfim, Karina Alves, Maria Helena Garcia

Redatora: Maria Helena Garcia

Revisores: Giancarlo Machado e Nahema N. Falleiros

Resumo

A equipe do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) presenciou a segunda edição da Copa 9 de Julho, evento organizado pela equipe do 9 de Julho Futebol Clube (do bairro Casa Verde Alta) e pela CM Esporte, empresa especializada em uniformes para times de futebol amador. Para participar do campeonato os times precisavam pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 400,00, além de uma taxa de arbitragem no valor de R\$ 90,00 por jogo.

A premiação para a equipe vencedora do campeonato seria a quantia de R\$ 5 mil. Já a equipe vice-campeã ganharia apenas um conjunto de uniformes. Não obstante, os finalistas também ganhariam uma vaga para a Copa Negritude e para a seletiva do 6º Campeonato Paulista Amador, além de troféus para o artilheiro e para o goleiro menos vazado do torneio.

As pesquisadoras do CRFB foram ao campo do Flamengo Futebol Clube de Vila Maria, localizado próximo à ponte da Vila Maria e em frente à Marginal Tietê, onde assistiram as partidas referentes as quartas-de-final da competição. O primeiro confronto, marcado para as 14h30, foi entre Ouro Negro Futebol Clube, do Jardim Brasil, e XI Garotos Futebol Clube, de Ermelino Matarazzo. Já a segunda partida, com início previsto para as 16 horas, foi entre Associação Atlética Pery Novo, da Vila Nova Cachoeirinha, e 12 do Cinga Futebol Clube, do Parque Novo Mundo. Além do campo do Flamengo de Vila Maria, as partidas da II Copa 9 de Julho também aconteceriam nos campos do 9 de Julho Futebol Clube C. e do S.L. Benfica do Brasil, e nos Clubes da Comunidade (CDCs) Agostinho Vieira e Jardim Regina.

Além de acompanharem as partidas da Copa 9 de Julho e de conhecerem o campo da equipe do Flamengo de Vila Maria, as pesquisadoras vislumbravam entrevistar o árbitro que apitaria os jogos do dia. Contudo, a pessoa que seria entrevistada não compareceu ao evento, sendo substituída por outro árbitro.

Relato

As pesquisadoras chegaram ao campo do Flamengo de Vila Maria por volta das 13h30. A intenção era conhecer o espaço antes da realização dos jogos e da chegada do juiz que seria entrevistado. Logo no muro de entrada do campo foi possível perceber a existência de vários desenhos referentes a personagens da Disney, adaptados aos temas e as cores da equipe do time em questão. Apesar de tais desenhos, o mascote oficial do time é o famoso marinheiro Popeye. Nas dependências do campo do Flamengo de Vila Maria há uma grande estátua do marinheiro vestido com a camisa do time e com uma caneca em uma das mãos.

Um amplo estacionamento ocupa a área da entrada, estendendo-se para o lado direito do local. Já no outro lado encontra-se um bar que, apesar de se chamar Flamengo de Vila Maria, é decorado com diversos quadros referentes ao time do Sport Club Corinthians Paulista. Todavia, também havia fotografias do time local, com imagens de sua equipe em diversas competições e em demais momentos de confraternização.

Ao fundo do bar há uma área onde acontecem as festas da agremiação. Nela destaca-se uma parede onde consta o desenho de um campo de futebol e de bonequinhos que simbolizam os jogadores da equipe do Flamengo de Vila Maria, todos com os seus respectivos nomes escritos.

À esquerda do muro do bar ficam os vestiários e em frente aos mesmos localiza-se o campo de futebol, o qual ainda conta com o tradicional “terrão” e que, antes das partidas, tem reforçado as demarcações de seus limites com cal por dois funcionários do time.

Nas laterais do campo existem duas arquibancadas, construídas com barras de ferro e com assentos de madeira. Próximo aos bancos dos jogadores reservas e da área técnica fica o limite de um dos muros do clube. Nele há diversas propagandas, sendo que algumas delas remetem às cidades litorâneas do Estado de São Paulo.

No momento da chegada das pesquisadoras, o local encontrava-se praticamente vazio. As poucas pessoas presentes eram homens e permaneciam no espaço do bar. Próximo ao início do primeiro jogo, marcado para as 14h30, a torcida das duas equipes e seus respectivos jogadores chegaram. Somente a partir desse momento é que foi possível perceber a

presença de algumas mulheres e crianças.

O jogo foi iniciado com quase uma hora de atraso, às 15h20. Tratava-se de uma disputa das quartas de final, realizada entre as equipes do Ouro Negro do Jardim Brasil, e o XI Garotos de Ermelino Matarazzo.

A torcida do XI Garotos – denominada Torcida XI Garoterror – estava uniformizada, e carregava algumas bandeiras que foram penduradas em volta do campo e das arquibancadas. Alguns integrantes usavam camisas com a inscrição “Tigre da Leste Fazendo Amizade”. A partida terminou com a vitória de 3 a 1 para o XI Garotos.

Durante a realização da primeira partida, a torcida e os jogadores que disputariam o segundo jogo do dia (entre 12 do Cinga, do Parque Novo Mundo, e A. A. Pery Novo, da Vila Nova Cachoeirinha) chegaram ao campo do Flamengo de Vila Maria. As torcidas acomodaram-se nas arquibancadas, onde afixaram suas bandeiras e posicionaram as baterias, as quais deram o ritmo dos cantos e dos gritos de guerras de cada um dos times.

Nesse instante o número de mulheres e de crianças era bem mais representativo. Prova disso é que a torcida do 12 do Cinga tinha uma ala representada só por mulheres que vestiam camisas com a seguinte frase: “O poder feminino sempre presente”. Não obstante, muitos outros torcedores do time também trajavam camisas, mas com o desenho de seu mascote – Bin Laden – e com a frase “O Bin Laden fecha com o 12 do Cinga”.

A torcida do Pery Novo, principalmente os participantes de sua bateria, vestiam uma camisa que continha o desenho de um índio de etnia norteamericana, além da identificação Zona Norte escrita, região de procedência do time.

A equipe do CRFB não chegou a presenciar o final da segunda partida do dia, todavia, um momento importante do trabalho de campo foi quando ocorreu o intervalo entre os dois jogos. Nessa hora as pesquisadoras conversaram com alguns jogadores e representantes das quatro equipes que jogavam na ocasião. Foi possível saber de suas histórias e, principalmente, obter o contato das equipes para uma futura visita e entrevista em suas respectivas sedes.